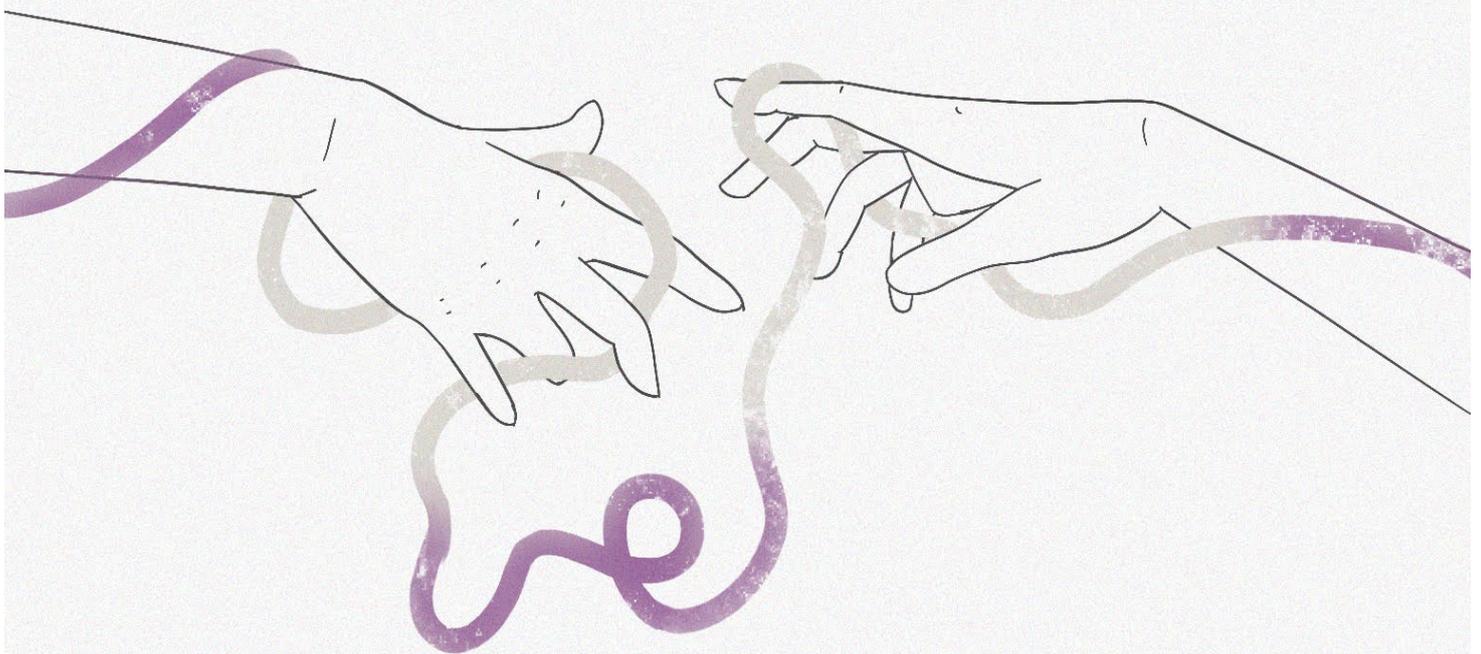




LA\$O\$



Autora e ilustradora: Pilar Pontes Curi

MAYA

Brasília 1 de janeiro de 2020

Querido diário. Oi, meu nome é Maya, ganhei esse diário de aniversário da minha vó, ela falou que seria uma coisa para guardar para sempre, então vamos começar?

Sou uma menina de 19 anos que acabou de passar no ensino médio e não tem ideia do que vai fazer na vida, já que ela acabou de começar para valer. Desde pequena segui meus sonhos, imaginava todos os dias antes de dormir como seria a minha vida “adulta”.

Se eu pudesse voltar no tempo falaria para a eu de 6 anos que a escola iria ficar cada vez mais difícil, que essa vida adulta que ela imaginou levaria tempo para acontecer, e que ela teria que trabalhar bem duro para conseguir o que queria, nem a faculdade ela tinha decidido ainda. Mas esses problemas tinham que ser resolvidos depois que ela conseguisse um apartamento e um trabalho ou estágio em algum lugar.

Minha mãe está me ajudando a procurar um apartamento, vimos vários, da 315 Norte até a 915 Sul mas nada estava disponível, a nossa última tentativa era no Noroeste, ou eu teria que alugar uma casa com mais três pessoas. Decidimos tentar no Noroeste primeiro e para nossa surpresa tinha só um apartamento vazio, não pensei duas vezes, aquele apartamento já era meu, pagamos um preço não tão caro (R\$2.000) e comecei o meu planejamento.

Voltei para minha casa e comecei a pesquisar preços de móveis e tudo mais que é preciso para uma casa, minha mãe me falou que na semana que vem a gente resolve as coisas do apartamento, mas enquanto isso não acontece eu vou sonhando como vai ser a minha vida morando sozinha.

Amanhã escrevo mais. Ass: Maya

CLARICE

Brasília 6 de janeiro de 2020

Oi, meu nome é Clarice, achei esse caderno antigo nas minhas coisas, decidi torna-lo um diário então vamos lá.

Eu tenho 20 anos e faço faculdade de design industrial na UnB, moro no Noroeste e tenho 2 gatos e um porquinho da Índia, adoro comida, de qualquer tipo e qualquer lugar, chinesa, japonesa, italiana e muito mais.

Sempre adorei desenhar, quando era pequena eu falava para as pessoas ao meu redor como professores e colegas que eu iria tornar essa minha habilidade em uma profissão famosa, mas eles falavam que artista não era trabalho e que eu nunca ganharia dinheiro, mas eu não desisti eu continuei estudando e melhorando as minhas habilidades e aqui estou eu cursando uma das melhores universidades do Brasil! Aqui vai uma moral da minha história de vida até agora: Não desista porque os outros te falam para desistir.

Eu tenho estado muito cansada, estudando até tarde para as minhas provas do mês que vem (eu sei que eu estou parecendo um pouco antecipada, mas é muita coisa), esses dias eu ganhei uma vizinha de porta, acho que ela também estuda na UnB, mas eu não sei o que, mal encontro ela, acho que é porque eu mal saio de casa também hahahaha.

Agora, vou andar um pouco de bicicleta para ver se eu me acalmo, talvez eu tome um sorvete ou coma um hambúrguer, não sei, decido no caminho e depois te conto.

Ass: Clarice

MAYA

Brasília 8 de janeiro de 2020

Bom dia, acordei bem cedo hoje (umas 6:00), me arrumei e fui para a biblioteca da UnB me decidir sobre o que eu iria estudar pelos próximos 4 anos. Estava em dúvida se eu escolhia design industrial ou arquitetura, porque sempre me dei bem com desenho, fiquei parada uns 50 minutos olhando para o nada e minha cabeça em chamas sem saber o que fazer, dei uma caminhada, voltei sentei e me decidi, design industrial seria a minha decisão.

Quando eu voltei para o meu apartamento as 8:00 (que já tinha uma cama pelo menos) deitei na cama comecei a me questionar se eu iria querer ficar os próximos 4 anos da minha vida estudando design industrial, mas aí falei para mim mesma:

- Deixa de besteira, você sempre amou design e desenho, essa é a sua chance!

Deitei e dormi por umas 2h depois disso, quando acordei nem me dei conta que eu tinha que encontrar a minha mãe em 10 minutos! Me arrumei o mais rápido possível e desci correndo, quando chequei no térreo ela já tinha chegado, entrei no carro e fomos comprar os meus móveis.

Quando cheguei no apartamento, a minha vizinha já estava saindo do apartamento dela, acho que o nome dela é Clarice não sei direito, mas ela parece legal, vou tentar falar com ela mais tarde. Eu e a minha mãe compramos várias coisas legais para a minha nova casa, um abajur, luzes de LED que mudavam de cor para colocar no meu quarto, utensílios de cozinha, e outras coisas básicas para manter uma casa em pé.

Amanhã escrevo mais sobre minha vida morando sozinha.

Ass: Maya

CLARICE

Brasília 11 de janeiro de 2020

Querido diário, hoje é meu primeiro dia do segundo semestre na UnB, estou meio nervosa não vou negar, eu já sou familiar com o ambiente, mas será que vão ter alunos novos? Será que vão ter professores novos? Será que os salgados da cantina melhoraram? Acho que as respostas para essas perguntas só vão ser respondidas vendo, agora eu vou me arrumar para começar meu dia.

Já cheguei na UnB mas minhas aulas só começam 9:00, eu vi a minha vizinha nessa multidão para pegarem os horários, mas ela nem falou comigo, tinham um monte de alunos novos, mas todos mal educados, enquanto aos professores eu não vi nenhum novo até agora, para responder minhas perguntas por completo vou pegar um salgado na cantina e já volto.

Todas as minhas respostas foram concluídas, o salgado não melhorou nem um pouco, mas tudo bem nada é perfeito, mas sabe o que é? O gramado da UnB, estou indo para lá agora, para relaxar antes da aula, desenhar um pouco, planejar a minha agenda do mês e comer alguma coisa sem ser o salgado da cantina, e vou para a aula, depois escrevo mais.

Terminei a aula a 15 minutos atrás, minha vizinha também faz design industrial, ela é da minha sala, ela é bem gente boa pra falar a verdade, acho que seremos boas amigas.

Ass: Clarice

MAYA

Brasília 11 de janeiro de 2020

Oi diário sou eu, hoje é meu primeiro dia de aula de design industrial na UnB, estou bem nervosa, não conheço os professores e nem as pessoas que estudam lá, mas acho que eu vou me dar bem, agora vou preparar a minha bolsa e sair.

Cheguei na UnB a 5 minutos, vou pegar um salgado e os meus horários de aulas, mas elas só começam as 9:00, acho que eu vou para o gramado que é bem legal e é um ótimo lugar para estudar e relaxar. Ainda estou no gramado, mas quando cheguei a minha vizinha estava lá, ela nem me cumprimentou, mas tudo bem, consegui um lugar ótimo para ficar, em baixo de uma árvore, fresco e grande, minhas aulas começam daqui a 10 minutos já vou indo para a sala.

Cheguei na sala, o professor ou professora ainda não está aqui, melhor que ai eu já posso me organizar para a aula, pegar meu estojo, meu caderno e uma garrafa de água ou suco lá na cantina.

Minhas aulas acabaram de acabar, são 15:00 e eu estou MORRENDO de fome, vou comer um sushi com a minha mãe e vou para casa estudar o que foi dado hoje nas aulas.

O professor falou que é importante sempre depois das aulas estudar o conteúdo para não ter dificuldades, ele também falou que teremos um trabalho em dupla semana que vem, acho que eu vou fazer com a minha vizinha, já que a gente mora perto mesmo, o trabalho é para a gente fazer um objeto de nossa escolha com o nosso próprio design, acho que vai ser legal.

CLARICE

Brasília 10 de Fevereiro de 2020

Estou fazendo o trabalho de arquitetura com a Maya, fui na casa dela ontem, a decoração é incrível, bem arrumada e interessante.

Ela me ofereceu um suco e sentamos para fazer o trabalho, ela deu algumas ideias como: um vaso de flores, uma almofada, um abajur ou um tênis. Decidimos fazer o tênis, ele vai ser branco, rosa bebê e verde água pastel.

Depois de fazer o esboço do tênis, fomos almoçar sushi no nipon e comemos sorvete como sobremesa na saborella. Depois fomos para a Ermida ver o pôr do sol, e à noite voltamos para o prédio e continuamos o trabalho.

Quando já era mais ou menos 22:30h a gente tinha acabado metade do trabalho, que era fazer uma figura 3D de como seria o tênis. Quando deu 23:00h terminamos a primeira parte e eu fui pra minha casa.

Quando cheguei em casa tomei um banho comi umas castanhas falei um pouco com a minha prima que tinha me ligado, ela falou que estava começando faculdade de medicina (ela quer fazer cirurgia) a nossa conversa não foi muito longa mas no meio ela falou:

- Eu soube que você fez uma amiga, e ai me conta, ela é legal?
- Ela e super legal, as histórias dela são incríveis
- Que bom, mas eu continuo não tendo tempo para nada, tenho que estudar para 5 provas mas com sorte eu acabo de estudar ainda esses dias, Beijos tenho que ir.

Nossa conversa acabou ai e fui dormir.

MAYA

Brasília 20 de fevereiro de 2020

Diário, ontem eu e a Clarice acabamos por completo o trabalho e vamos apresentar hoje. Cheguei na UNB, já me encontrei com a Clarice e treinamos um pouco e ela já foi pegar dois salgados pra gente enquanto eu modificava algumas falas.

Terminamos de ajustá-las e fazer as marcações de quem fala qual, agora vamos para aula apresentar.

Acabamos de apresentar. Quando entramos na sala todo mundo estava lá menos o professor, mas ele chegou uns 20 minutos depois da gente.

Uns dois grupos foram antes apresentar os seus trabalhos (muitos bons por sinal) e chegou a nossa vez.

Não vou mentir, a nossa apresentação foi uma das melhores (a outra foi a de outros dois meninos). Falamos nitidamente, o nosso projeto (o desenho 3D do tênis) estava organizado e respondemos todas as perguntas muito bem.

Depois eu e Clarice fomos jantar no restaurante Dona Lenha para comemorar. Fomos para casa e maratonamos filmes a nossa lista era:

- It a coisa
- O iluminado
- A dança dos vampiros
- O sexto sentido
- O bebê de Rosemary

CLARICE

Brasília 7 de março de 2020

Olá, diário, faz tempo que não escrevo aqui.

Esses dias a Maya está muito estranha, não está mais falando comigo direito e não vai mais às aulas também. Estou começando a ficar preocupada, vou na casa dela hoje à tarde para ver se está tudo bem.

Fui na casa dela mas não estava lá, deixou uma carta pra mim e outra para sua mãe. A minha estava escrito “Querida Clarice, se você está lendo isso provavelmente você está me procurando, eu fiz essa carta para te dar uma explicação porque eu fui embora, mas não posso contar o exato motivo. Tenho que resolver coisas além do conhecimento de qualquer ser humano vivo nos dias de hoje. Espero que isso tenha se acalmado, não sei quando vou voltar, nem sei se vou voltar mas por enquanto é isso que você precisa saber”.

Fiquei em choque, voltei pra minha casa tomei um chá, liguei para a mãe dela para vir pegar a carta. Ela veio, sentamos e tomamos um café e ela não leu em voz alta, mas fazia expressões e a carta dela era mais longa que a minha. Parecia que ela tinha algo a esconder pois não me deixava ver nenhuma palavra sequer.

Ainda estou processando o que aconteceu, mas com sorte Maya irá voltar logo, logo.

MAYA

Brasília 21 de março de 2020

Querido diário, já faz duas semanas que eu fui embora de Brasília, sinto saudades da minha vida normal... ah, e não falei o que aconteceu para eu ir embora, eu descobri que tenho poderes, poderes místicos, e eu ainda estou os descobrindo vai ser difícil mas...

Quando eu fui embora, passei na casa da minha vó, que também tem esses dons, para ela me ajudar achar pelo menos um acampamento com pessoas com mesmo dom que eu e ela, para pelo menos eu aprender a dominá-los.

Minha vó falou que tinha um acampamento em Cavalcante, entre as montanhas, chamado "Vale das três pedras", então eu fui pra lá.

Quando eu cheguei, procurei a dona do acampamento e ela de alguma forma já sabia meu nome e o que eu queria lá. Devia ser uma amiga da minha vó, mas conversei com ela e arrumei um chalé. Ia começar o meu suposto treinamento.

No meu primeiro dia estava tudo muito difícil, não conseguia levantar um pote. Mas com jeito no final do dia eu consegui levantar pelo menos alguma coisa.

Duas semanas depois, ou seja agora, eu consigo levantar tudo e fazer poções, mas ainda não fiz um estudo específico.

Semana que vem vou aprender a usar as poções e fazê-las, no mais está tudo bem. Talvez eu pare de escrever no diário (aqui) por um tempo para me concentrar em tudo isso, mas ainda não sei.

CLARICE

Brasília 21 de março de 2020

Diário, já faz duas semanas que a Maya foi embora nem sei para onde.

Depois que ela foi embora, continuei os dias normalmente (para os olhos da sociedade) mas por dentro ficava e ainda fico me perguntando: será que aconteceu alguma coisa grave? Será que eu fiz alguma coisa de errado? Onde ela está? Será que algum dia desses ela me manda uma mensagem? Carta, o que for, para nós podermos nos comunicar? Porque bem na hora que estávamos ficando próximas? Ela pode ter ido embora por questões familiares, né?

Mas não posso me distrair com isso por mais que se trate de uma pessoa que eu gosto muito porque tenho uma semana de provas vindo aí. Como estou muito ansiosa e estressada com tudo isso, vou na sorveteria com a minha mãe e já volto.

Voltei, tomei um sorvete de morango e na sorveteria eu e minha mãe conversamos sobre tudo isso, ela falou:

- E aí filha está tudo bem? Em relação a essa coisa que aconteceu?
- Mais ou menos, a gente estaria se aproximando e ela foi embora, isso me deixou um pouco bolada mas no geral está tudo bem.
- Ah, que ruim isso, filha, mas vai ficar tudo bem, viu?

Acabamos de tomar o sorvete, fomos pra casa. Quando eu cheguei em casa, sentei e fui estudar física, que é uma matéria complementar, depois tomei um banho, deitei na minha cama e fui ver Netflix.

Acho que vou parar de escrever aqui, já que minha vida vai voltar ao “normal”.

Algum dia eu volto.

MAYA

Brasília 24 de abril de 2020

Diário, já aprendi a fazer as poções (só pra avisar) e eu acho que eu vou escrever de vez em quando aqui só por diversão.

A poção que eu mais gostei de fazer foi a da invisibilidade. A receita é:

- bigode de gato
- pó de fada
- lágrima de sapo
- xixi de aranha
- olhos de salamandra

O gosto é horrível, mas vale a pena! Eu também aprendi a me tele transportar. Ainda me deixa enjoada às vezes, mas eu dou um jeito com o tempo.

O acampamento não está sendo tão ruim quanto eu achava que ia ser. Pensei que ia ser difícil assustador e com pessoas ruins, mas é totalmente ao contrário.

Eu fiz alguns amigos, a Alana, o Alex, a Maria e a Carolina. Eles são bem legais e ainda estão aprendendo magia que nem eu. Estamos juntos em todas as aulas.

Falando em amigos, às vezes eu penso “como está a Clarice?”. E eu fui embora sem deixar nenhuma explicação direta para ela. Ela deve me ODIAR por isso, mas daqui a uns 3 ou 5 meses eu volto e explico tudo, espero que ela entenda.

Acho que ia ser meio confuso para ela, mas acho que ela vai entender.

Agora eu tenho que ir para aula de poções.

CLARICE

Brasília 11 de setembro de 2020

Diário, você não vai acreditar, (eu sei que você é só um objeto mas...) eu tenho grandes notícias! Ontem à noite, 19:30 horas para ser mais precisa, eu recebi uma mensagem da Maya. Sim, Maya a que foi embora sem explicação, dizendo que ia voltar hoje para Brasília.

Não sei porque só hoje, mas eu estou MUITO animada! Na verdade, ela chega daqui a uma hora eu vou arrumar tudo (por "tudo" eu quero dizer o apartamento dela que incrivelmente ela me deixou com a chave).

Pronto, arrumei tudo e agora é só esperar ela chegar. Na verdade, vou pedir uma comida para quando ela chegar e a gente poder comer a comida favorita dela.

Faltam 30 minutos pra ela chegar e escrevo tudo que aconteceu no final do dia.

Voltei. O dia foi ótimo! Quando a Maya chegou nós almoçamos comida japonesa e de sobremesa fomos na Saborella e pedimos casquinha com duas bolas para cada uma.

Voltamos para o prédio e fomos para o apartamento dela onde ela me contou porque foi embora.

Ela falou que foi porque tinha descoberto que tinha poderes místicos (tipo uma bruxa) fiquei meio confusa e desacreditei até ela me mostrar. Aí eu vi que era verdade e me assustei como qualquer ser humano se assustaria. Acabou que eu citei bem rápido!

Mal posso esperar para eu e ela retomarmos nossa amizade de onde a gente parou.

E isso é para outra história...